

COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS BIOTETRITOS NOS CASCALHOS DA PLATAFORMA CONTINENTAL NORTE DE SERGIPE

Luiz Carlos da Silveira Fontes¹; Marcelo Suffredini ¹; Jackson J. Passos¹; Dayani S. Silva; João Bosco Souza Mendonça¹; Jonas Ricardo Santos¹; Landerlei Almeida Santos¹

¹ Laboratório Georioemar/Núcleo Eng. Pesca/Universidade Federal de Sergipe

RESUMO: A plataforma continental na porção norte do Estado de Sergipe é caracterizada pela presença de duas amplas zonas lamosas adjacentes à foz dos rios São Francisco e Japaratuba. Elas são separadas por uma faixa de sedimentos arenosos a cascalhosos superficiais tanto de natureza terrígena como carbonática que se estende desde a plataforma interna à externa. A granulometria e a composição destes sedimentos grosseiros foram analisadas pelo Laboratório Georioemar/UFS e faz parte da caracterização ambiental da bacia de Sergipe e sul de Alagoas - Projeto MARSEAL, coordenado pelo Cenpes/Petrobras. Neste trabalho são discutidos os resultados da determinação dos componentes biotetríticos na fração granulométrica cascalho, com diâmetros acima de 4mm. tendo sido identificados nove categorias: Algas vermelhas (Filo Rhodophyta); Halimeda (Filo Chlorophyta); Classe Gastrópodes (Filo Mollusca); Classe Bivalvia (Filo Mollusca); carapaças de crustáceos (Filo Crustácea); briozoários (Filo Bryozoa); corais (Filo Cnidária) e indeterminados. As algas vermelhas são os principais biotetritos na composição dos sedimentos cascalhosos, seguida dos bivalvias e briozoários, os quais totalizam 90% dos seixos analisados. Os gastrópodes, juntamente com as algas halimeda (verdes) e os crustáceos somam os 10% restantes. Quanto aos corais, foram encontrados apenas 7 grãos no universo de 2.651 biotetritos analisados.. De uma forma geral, os cascalhos têm composição em biotetritos diversificada, com algas coralíneas de tamanhos e formas variadas (arredondadas, ramificadas, etc.), moluscos, briozoários, foraminíferos, etc. A distribuição espacial dos biotetritos da fração seixos esta condicionada às diferentes isóbatas. Os bivalvias são predominantes nas isóbatas mais rasas, ao longo de toda a região. As algas vermelhas predominam na borda da plataforma, em profundidades superiores a 30 metros. Em apenas 4 estações de amostragem ocorre o predomínio de algas verdes (halimedas), na faixa de profundidade entre 45 a 55 metros. Os briozoários e os gastrópodes são predominantes em algumas áreas, entre as isóbatas de 20 a 30 metros.

PALAVRAS CHAVE: BIOTETRITOS; PLATAFORMA CONTINENTAL; SERGIPE